

A FALTA DE INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PELAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniele Pinto da Silva¹; Patrícia Francisca da Silva²; Ritsue Fátima Nakaraha³; Marilene Ferreira de Lima Oliveira

Estudante do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: daniele.antera@gmail.com 1

Estudante do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: patriciafranci@live.com 2

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; ritsue@umc.br 3

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; marilene.nena@ig.com.br 4

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde e Ciências Humanas

Palavras-chaves: Adolescência, Educação, Atividade Física.

INTRODUÇÃO

A Educação Física faz parte da vida da criança a partir dos 6 anos de idade e assim até completar 17 anos, presente em todas as escolas públicas no ensino fundamental até o ensino médio. Por meio da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) encontramos os princípios gerais da educação, bem como as finalidades, inovando as estruturas de conhecimento.

A prática de atividades é fundamental e na adolescência ela se faz importante porque ocorre diversas mudanças com o corpo, mudanças emocionais e até mesmo comportamentais.

Vieira et al (2002) apud Carmo et al (2013), atividade física na adolescência pode estimular o crescimento físico, melhorar a auto estima, relaxamento, gasto de energia, percepção do próprio corpo, colaborar para o desenvolvimento social, além de proporcionar uma série de benefícios para a saúde e bem estar.

OBJETIVO

Verificar as questões que causam o desinteresse de alunos do ensino médio pelas aulas de Educação Física.

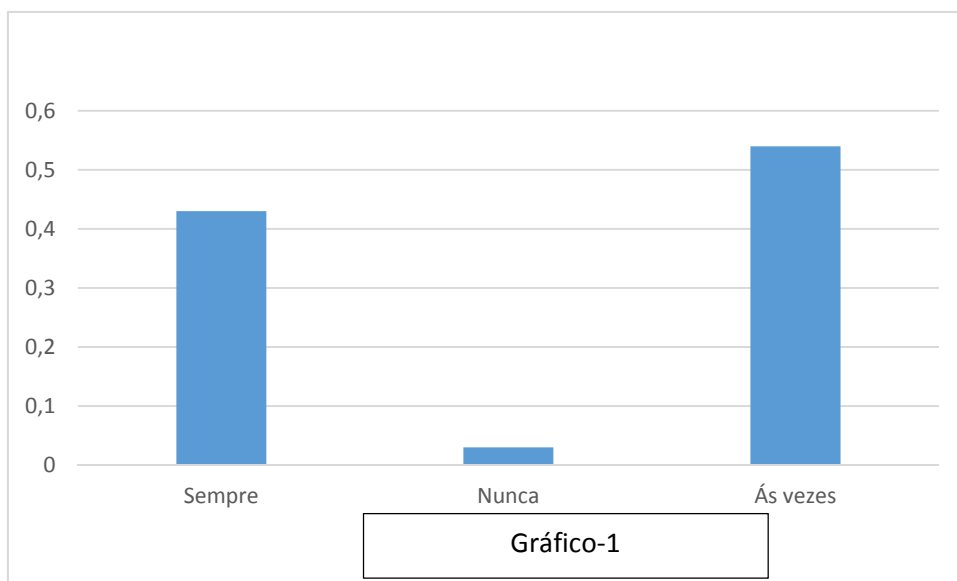
MÉTODOLOGIA

Com a intenção de obter dados mais próximos da realidade, nosso estudo foi por base de pesquisa de campo. Os sujeitos dessa pesquisa integram alunos de 1ª série a 3ª série do ensino médio, com a idade de 16 a 17 anos de idade, de ambos os sexos, todos estudantes da rede pública de ensino do Alto Tietê.

Para coletar os dados foi realizado um questionário aos alunos, tomando como base, um questionário da Darido 2012 adaptado.

Em uma data preestabelecida, apresentamos o questionário aos alunos, explicando e esclarecendo a proposta do trabalho.

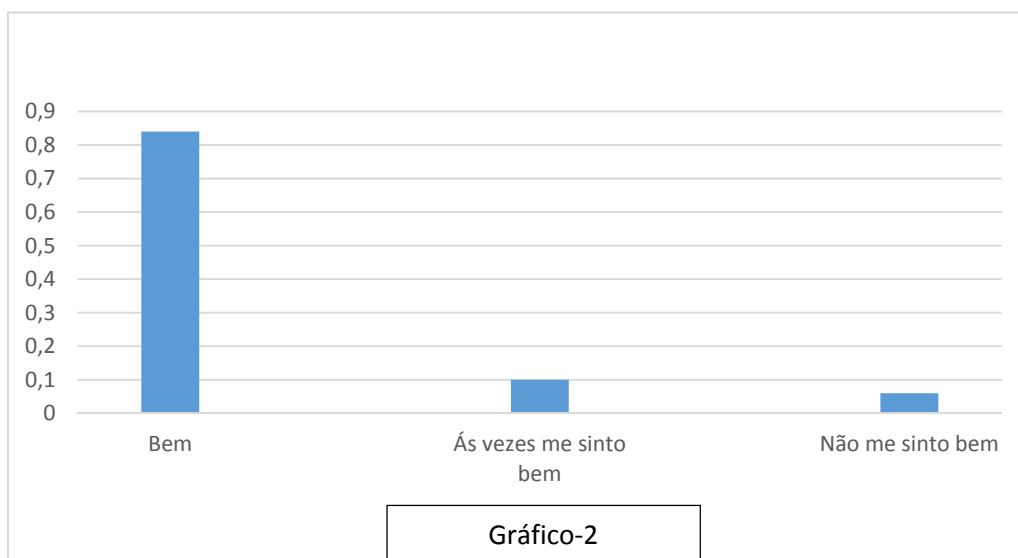
DISCUSSÃO E RESULTADOS



Nesse gráfico, vemos que 43 % dos alunos sempre participam das aulas, 3 % nunca realizam e acham desinteressantes e 54% às vezes frequentam as aulas.

Verificando tal gráfico, consideramos que a maioria dos alunos não se importam com o conceito da matéria, que se encontra como parte do currículo, por sua vez disciplina obrigatória.

Correia(1993) ,relata que o ensino médio deve e pode partir de um planejamento participativo.



No gráfico 2, mostra como os alunos se sentem fisicamente quando realizam os exercícios nas aulas. Metade dos alunos se sentem bem apresentando 85 %, já 10 % às vezes se sentem bem, e 6 % dos alunos não se sentem bem quando fazem as aulas.

Promovendo uma boa aptidão física de jovens que de uma certa forma se sentem bem em realizar atividades físicas, evitando gerações sedentárias que não se sentem bem por não realizar atividades, pois não obtém o hábito de estar ativo diante de exercícios.

Para Stein (1999), Existe evidências de que ao exercitar-se o indivíduo assume uma postura positiva em relação a outros fatores de risco, procurando assumir um hábito de vida mais saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa constatamos que os jovens gostam da matéria de Educação física, e faz dela como a disciplina que mais se identificam, participando frequentemente das atividades aplicadas, questionando por sua vez a falta de criatividade perante os diversos conteúdos que poderiam ser ensinados a eles, saindo do enfoque das práticas esportivas como Futebol, Voleibol e o Basquetebol.

Na satisfação sobre a participação nas aulas, vemos que alunos não fazem uma associação as aulas aos seus momentos de lazer, não reproduzem seu aprendizado pelo fato de não obter novidades no seu dia a dia nas aulas.

Esta pesquisa pode ser continuada futuramente, podendo pesquisar a mudança que está relacionada ao professor, onde seu objetivo é atrair seus alunos para as aulas e não distancia-los.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física. Educação Fundamental. 2ed. Rio de Janeiro. 2000.

CORREIA, W.R. Planejamento participativo e o ensino da Educação Física no 2º grau. Revista Paulista de Educação. São Paulo. supl 2, p 43-48, 1996.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/06 de 20 de Dezembro de 1996, Brasília, DF: MEC/ SEF, 1996.

CARMO, Clayton. Motricidade Dialógica: Compartilhando a Construção do Conhecimento na Educação Física Escolar. São Paulo, p.23, 2013.